

Observador

ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

ANO XV - No 191

DE 15 DE OUTUBRO A 15 DE NOVEMBRO DE 1986.

4.000 EXEMPLARES.

Exposição 86.

ABERTURA: DIA 19 DE NOVEMBRO, ÀS 20:00 HORAS, COM DESFILE DE ROUPAS CONFECCIONADAS NO CURSO DE CORTE E COSTURA.

No dia 20, a Exposição permanecerá aberta o dia todo, inclusive à noite. Dia 21, somente pela manhã. Aqueles que acompanham o trabalho

realizado nos Clubes e Escola de Artes ao longo de seus 15 anos, naturalmente percebem que ano a ano estes trabalhos evoluem.

A qualidade vai prevalecendo sobre a quantidade. É o que poderá se observar este ano. Houve um aperfeiçoamento notório, principalmente nos bordados, crochês e bo-

necas porcelanizadas. As orientadoras exigiram mais e, principalmente as mães mais antigas corresponderam. Assim, não haverá grande quantidade de peças e objetos, mas os bons observadores notarão a qualidade superior com relação aos anos anteriores. Vá e leve toda a família. A festa é de todos!



Todas estas peças são em cerâmica e foram trabalhadas pelas mães dos Clubes, usando técnicas variadas, aplicando resina, esmalte, betume, verniz, durepox, purpurina, etc. Algumas destas técnicas foram desenvolvidas pelas próprias orientadoras, aproveitando material disponível. Cada uma tem um efeito decorativo para atender os diferentes gostos. As flores desidratadas foram muito

bem dispostas nos cachepôs e vasos, compondo lindo arranjos. Não foram feitas muitas, mas as mães aprenderam a técnica e algumas estão fazendo em suas casas. Além dessas, as rosas porcelanizadas, uma novidade, estão também muito bonitas.

Mas, para quem prefere as flores de palha, neste ano elas foram aperfeiçoadas e estão mais bonitas.

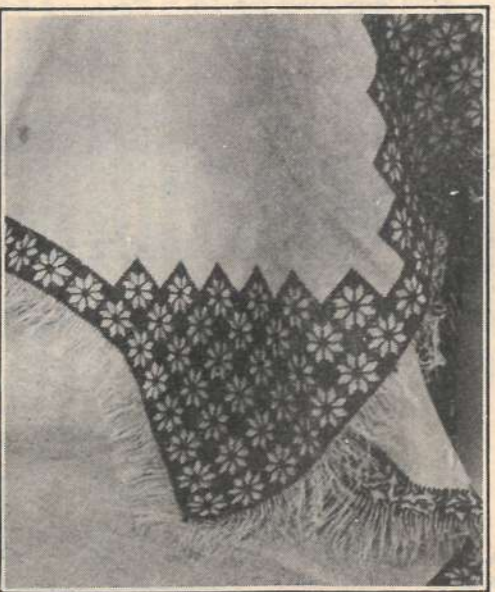


Outra novidade são os bordados em ponto cruz. As toalhas em tecido próprio, foram bordadas com motivos variados, numa combinação harmoniosa de cores. O resultado não podia ser outro - ficaram lindas. Esta da foto é branca bordada em vermelho e foi feita por Gilda M. Farina, esposa de Edemar Farina (Oficina/Carpa).

Os crochês prevalecem. Na foto temos uma colcha de solteiro, feita em barbaente fino, por Ivone Belutti Oliveira, esposa de

Sebastião de Oliveira (Usina). Quase todas querem aprender e quem já sabe, aperfeiçoa o aprendizado. As crocheteiras oficias se juntam num cantinho da sala e haja linha. São as mães mais antigas: Dona Terzinha Cruz, Dona Conceição Teixeira, Olivia, Dona Vitória de Paula e Dona Maria Feliciano. Elas fazem os bicos nas toalhas das bordadeiras.

Vale a pena conferir não só as toalhas, mas também os bicos nos panos de pratos. Há uma variedade enorme.



Este centro de mesa em cânhamo, bordado em verde-lho, por Helena G.P. Fernandes, esposa de Sebastião Fernandes (Usina). Há outros centros, igualmente bonitos, feitos em ponto cheio. Há também muitas toalhinhas de bandja em cânhamo bordadas pelas meninas dos Clubinhos.



Olha só o charme destas bonecas! Como estas, tem outras, além dos palhacinhos feitos pelas meninas dos Clubinhos. As bonecas da foto foram feitas por Fátima Ap. Marques, esposa de Darci Marques, da Carpa e por Patrícia Rosa P. Poncillo, esposa de Leonardo Poncillo, também da Carpa.



Este e outros quadros feitos por mães e moças também estarão na Exposição. O motivo é riscado no tecido, pintado e emoldurado. Foi um trabalho diferente. Giselda A. Reis Valdevite (Escritório/Carpa), esposa de Renato Valdevite Filho (Almox/Usina), pintou este da foto.

Notas Esportivas.

BARCELONA E.C. - O goleiro **PAULO MARCELINO** (Bidi), o central **JOAO MARCELINO** e o meia direita **ORIVALDO DE SOUZA** (Bago) são os novos reforços da equipe. Além destes, os dirigentes promoveram **AURELIO NARCISO**, **DEJAIR GERÔNIMO**, **JOSÉ CARLOS PEDRO** e **ADRIANO P. OLIVEIRA**, jogadores do infante-juvenil para a equipe Aspirante. São todos filhos de funcionários da Fazenda Transwal.

Os resultados já se fizeram notar em outubro. Os dois times, Aspirantes e Titulares, jogaram quatro partidas e venceram as quatro. Parabéns. Com tão bom desempenho o time bem que está merecendo uniformes novos, né pessoal?

MOTORISTAS: Depois de um curto período de desentrosamento com a saída do técnico Chico Mineiro, a equipe voltou a apresentar o bom futebol de antes. Os dirigentes **JAIR RIBEIRO**, **JOSE ALVES** e **JOSE CARLOS GOMES**, tiveram uma longa conversa com os companheiros e os bons resultados surgiram logo. Os dirigentes ainda elogiaram a força de vontade e a garra dos jogadores. Eles acreditam que o time ainda crescerá mais.

MANTENÇÃO: A equipe está se fortalecendo cada vez mais. Os jogadores estão comparando regularmente aos domingos e a consequência imediata dessa assiduidade são as vitórias nas três parti-

das disputadas em outubro. O pessoal só reclamou da turma 18, de Altinópolis, que pela segunda vez marcou jogo e não compareceu. "DE RESTO O TIME ESTÁ CHEGANDO ONDE QUERÍAMOS" disse AMADEU, responsável pela equipe.

SANTA MARIANA E.C.: Aspirante foi muito bem, três partidas, três vitórias. Lelé continua em sua boa fase, marcando presença com gols em todos os jogos. Titulares não renderam tanto, mas o time manteve um certo equilíbrio. Pelo menos não sofreu derrota, o que já é grande coisa.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PE-

DRENSE (A.A.P.): Os dois times mantiveram certa regularidade nos jogos, com resultados bastante equilibrados. Ambos fizeram boa apresentação, mas o técnico **CLAUDIO MESSIAS** ainda pretende melhorar mais o elenco. Devagar, o time chega lá. E tem tudo para isso: desde um estádio muito bem cuidado pelo **ZÉ CAPIPELLI**, até boa vontade e dedicação da maioria dos jogadores. Só falta mesmo uma torcida mais animada.

S.E.T.: O time continua com a mesma garra e espírito de luta. Os resultados comprovam a boa disposição e entusiasmo dos craques. Titulares e Aspirantes, que neste mês estiveram invictos, Parabéns!

RESULTADO DAS RODADAS DE OUTUBRO

EQUIPES	Nº PART.	Nº VIT.	Nº EMP.	Nº DER.	Nº GOLS	SOMA PONTOS GANHOS	ARILHEIROS	Nº GOLS
TITULARES								
A.A. Pedrense	4	2	1	1	10	5	Alemão	5
S.E. Transwal	3	3	-	-	8	6	Dingo	4
Barcelona E.C.	4	4	-	-	18	8	Cavallim	6
S. Mariana F.C.	3	1	2	-	8	4	Chilla	3
ASPIRANTES								
A.A. Pedrense	4	2	-	2	9	4	Mauro	3
S.E. Transwal	3	2	1	-	8	5	Branco	3
Barcelona E.C.	4	4	-	-	12	8	Fumaça e Dineiral	4
S. Mariana F.C.	3	3	-	-	7	6	Lelé	5
VETERANOS								
A.A. Pedrense	5	1	2	2	12	4	Jorginho	4
Mantenção	3	-	-	-	10	6	Cláudio	5
Motoristas	5	3	1	1	14	6	Cláudio	5

Turma 17: Zero Acidente.



Turma 17. Jair está indicado pela seta.

Parabéns à turma 17, de Ribeirão Preto, que durante o mês de outubro não registrou acidente no corte de cana manual. O pessoal da Fazenda Laranjeira, apesar de ter trabalhado apenas 11 dias, no Corte, também não registrou acidente.

Vale destacar o emprego de **JAIR ROBERTO DE SOUZA**, o responsável

pela 17. Ele acompanha de perto o trabalho dos cortadores, sempre conversando e explicando os perigos da função. Nesta turma, os funcionários já se acostumaram com o uso dos Equipamentos de Proteção Individual.

Jair acha que os Equipamentos são muitos importantes, mas, reclamou da má qualidade de alguns.

Conversamos com **TACINY BARBOSA DOS SANTOS**, supervisor de segurança e ele confirmou: "REALMENTE EXISTE ESTE PROBLEMA, AS LUVAS E PERNEIRAS ESTÃO MESMO RUINS, AS FÁBRICAS DIZEM QUE É DEVIDO A FALTA DE COURO. ESPERAMOS QUE PARA A PRÓXIMA SAFRA AS COISAS MELHOREM". Parabéns, pessoal!

N.º TURMAS	DIÁRIAS TRABALHADAS	MÊS: OUTUBRO/86			DIAS AVAST.
		CON. CANA CORTEADA	Nº ACID.	Nº ACID.	
01	1.052	3.866,177	04	54	
02	692	4.083,239	02	20	
03	1.342	8.372,667	04	29	
04	1.106	6.897,243	04	39	
06	972	5.355,134	01	15	
07	1.054	5.895,746	06	44	
08	1.039	6.298,215	01	07	
09	1.075	6.459,050	01	16	
10	1.052	6.735,944	02	14	
11	882	6.133,057	01	14	
12	1.069	9.252,581	03	34	
14	897	6.056,128	04	33	
17	1.090	4.384,132	02	24	
18	814	5.816,541	-	-	
19	1.287	9.961,456	04	41	
21	958	6.055,927	04	57	
23	900	6.272,368	03	35	
Laranjeiras Exp. Agrícola	247	1.133,325	-	-	
	219	330,664	02	10	
TOTAL	17.791	110.625,813	48	476	



Nosso abraço aos funcionários da Usina e Carpa que fizeram aniversário no período de 15 de outubro à 15 de novembro. Deus os Abençoe.

"Chover

no

Molhado"

"Chover no molhado"

A obrigatoriedade do uso de capacete na área industrial é prevista por lei. No entanto, muitos funcionários insistem em não usá-lo, alguns por acharem-no incômodo, outros por considerá-lo desnecessário.

Na primeira reunião da 18ª Diretoria da Cipa, dia 15 de outubro, o problema foi novamente discutido. Alguns funcionários alegam que durante a safra, em determinados locais, nos laboratórios, por exemplo, o capacete não é necessário.

"A CIPA NÃO PODE ABRIR MÃO DA OBRIGATORIEDADE DO USO DO CAPACETE, APESAR DA INSISTEN-



VÁ PELA MAIORIA. USE CAPACETE!

CIA, DE ALGUNS", afirmou **HÉLIO NETO**, supervisor de segurança. "O PESSOAL DO LABORATÓRIO ATÉ PODERIA TRABALHAR SEM ELE, AO SAIR DO LABORATÓRIO PARA ENTRAR NA USINA, É INDISPENSÁVEL QUE COLOQUE O CAPACETE. E ISTO NÃO ESTÁ OCORRENDO, NÃO SÓ NO LABORATÓRIO COMO EM OUTROS LOCAIS", afirmou **HÉLIO**.

Nesta reunião, por sugestão do presidente **GILBERTO D. ZANON**, ficou decidido que a responsabilidade do uso do capacete passa a ser dos encarregados das seções.

Esperamos que prevaleça o bom senso, lembrando a todos que em questão de segurança é preferível pecar pelo excesso, mesmo porque, há coisas bem mais incômodas que capacete, por exemplo, fumaça de cigarro em ambientes fechados, com pessoas não fumantes. A Cipa bem que poderia cuidar disso. Discutir o uso do capacete é "Chover no Molhado", já está mais que comprovado que dentro da indústria ele é útil e necessário, caso contrário não seria previsto por lei, que até faculta à Empresa punir o funcionário que se recusar a usá-lo.

Repetimos: que prevaleça o bom senso.

Nossa Escola de Artes Educa para o Trabalho.



Professor Milton, Edson, Edilson, Adriano, Rinaldo e Darcy.

Em 1973, a Empresa através do Serviço Social, iniciou um trabalho com garotos menores, filhos de funcionários, visando dar-lhes uma ocupação sadia e ao mesmo tempo desenvolver habilidades manuais. Era um trabalho artesanal com uso de algumas poucas ferramentas.

Em agosto deste mesmo ano, MILTON GONÇALVES FILHO, hoje conhecido como "PROFESSOR MILTON", assumiu este trabalho e procurou dar-lhe uma estrutura de ensino voltada para a formação profissional dos meninos.

O "Artesanato" passou a denominar-se "Escola de Artes Industriais", e funcionando como tal, passou a ser o local onde os alunos adquiriram conhecimento das artes e ofícios utilizados nas indústrias. Foi nessa época que iniciou-se a montagem da oficina com máquinas e instrumentos para as aulas práticas.

Atualmente, 160 alunos frequentam nossa Escola de Artes - 120 na primeira fase de "formação geral para o trabalho" e 40 na segunda "mecânica de manutenção". Na Exposição do próximo 19 de novembro, além dos trabalhos dos Clubes, veremos muita coisa feita por esses alunos.

O entusiasmo do PROFESSOR MILTON é o mesmo de 13 anos atrás, quando foi implantada a Escola. Acrescente-se a isto a satisfação de estar a toda hora cruzando com ex-alunos, hoje funcionários da Empresa. O seu orgulho justifica-se. Afinal, de certa forma, PROFESSOR MILTON contribuiu para a formação profissional destes bons funcionários.

Foi nesse clima de euforia, arrematando os trabalhos, dando os últimos retoques nos detalhes das peças, que MILTON falou sobre a Escola de Artes.

Observador: COMO FUNCIONA A ESCOLA DE ARTES?

MILTON: Para ingressar na Escola de Artes Industriais o aluno deve ser filho de funcionário da Empresa e ter nove anos completos. O mesmo aluno pode permanecer até seis anos na Escola: de nove a doze anos frequenta a I Fase, onde recebe formação geral para o trabalho, com atividades em marcenaria, cerâmica, carpintaria... Nesta fase as aulas são sempre durante o dia. Temos seis turmas de vinte alunos cada, com aulas duas vezes por semana. EDSON APARECIDO CRUZ e EDILSON DOS SANTOS PRATES são os monitores dessas turmas.

Os garotos de treze a catorze anos que desejarem e demonstrarem alguma habilidade passam para a II Fase e recebem conhecimentos teóricos e práticos de mecânica e manutenção em três aulas semanais. Os monitores destas turmas são RINALDO A. CAPITELLI e ADRIANI O. RIBEIRO DA SILVA, além do professor DARCY PREVIATELLO, responsável por essa área.

Quero destacar que nossos monitores são todos ex-alunos. Passaram por todo sistema educacional da Escola, se destacaram como alunos, demonstraram possuir as ca-



Flagrante de uma aula feita de los próprios alunos do curso de Mecânica. As carreiras foram

racterísticas necessárias para trabalhar com alunos e estão se preparando para, futuramente serem os professores da Escola. Além de serem bons monitores, são também exemplo para os novos alunos, não é mesmo?

Observador: QUAIS OS TRABALHOS DESENVOLVIDOS ESTE ANO PELOS ALUNOS?

MILTON: Os trabalhos em madeira na I fase sempre despertam interesse e eles gostam de fazê-los. São trabalhos que se repetem todos os anos, porém, com alunos diferentes e quando possível, também modelos diferentes. Muitas vezes, em função do que se pretende ensinar, repetimos os trabalhos, mas sempre exigindo mais capricho e os alunos vão correspondendo à medida em que se familiarizam com as máquinas e ferramentas.

Já no curso de Mecânica, o ensino é mais técnico. Eles têm aulas de desenho e prática de Oficina e nem tudo o que aprendem no Curso é visível na Exposição. Mesmo assim, teremos vários modelos de suporte para vasos, mesa e cadeirinha para criança, martelos, churrascadeira...

Observador: QUAL A MAIOR DIFICULDADE COM OS ALUNOS?

MILTON: O início do ano é sempre mais difícil, principalmente com os alunos novos que não têm a disciplina adequada para o trabalho em oficina. Dá um pouco de trabalho, mas devagar eles vão se adaptando e adquirindo bons hábitos, educando-se para o trabalho.

Observador: A ESCOLA DE ARTES ATENDE A NECESSIDADE DE MÃO DE OBRA DA EMPRESA?

MILTON: Na área de manutenção a necessidade de mão de obra da Usina e Carpa é muito diversificada e a Escola não tem condições de especificar tanto. Por isso procuramos desenvolver no aluno a educação geral para o trabalho, fazendo com que ele incorpore uma série de comportamentos necessários para alguém desempenhar bem qualquer atividade. Por exemplo: a pessoa que é interessada, organizada, caprichosa, criativa, que tem sentido de cooperação, que sabe respeitar os superiores, trabalha com limpeza e segurança, tem tudo para ser um bom funcionário.

Além disso, desenvolvemos conhecimentos técnicos e práticos que mais absorvem mão de obra como carpintaria, serralheria, funilaria, soldagem, ajustagem, tornearia, pintura.

Acho que de certa forma a Escola atende a necessidade da Empresa, no sentido de preparar o aluno para adaptar-se nas mais variadas funções. A especialização e os conhecimentos específicos de cada função passa a ocorrer dentro da própria Empresa e de acordo com a área onde o aluno for trabalhar.

Observador: O QUE PODERIA MELHORAR?

MILTON: Necessitaríamos de mais algumas máquinas para a área de mecânica geral de manutenção e também montar uma nova área de mecânica de veículos para atender melhor as necessidades da oficina da Carpa.

Observador: OS PAIS PROCURAM CONHECER A ESCOLA DE ARTES?

MILTON: A cada ano aumenta o número de pais que se interessam em conhecer a E. A. I. para saber o que o filho aprende. Isto é muito bom e, sendo a Escola uma Seção de Departamento de Promoção Social da Usina da pedra, está aberta não só aos pais, mas a todos os funcionários ou familiares que desejam conhecê-la.

Observador: QUAL SUA MAIOR ALEGRIA COMO PROFESSOR?

MILTON: Acho que desenvolvemos um trabalho bonito, mantendo esses garotos ocupados em atividades saudias, educando-os e encaminhando-os para o trabalho na Empresa onde tornam-se bons profissionais. Hoje, em todas as seções da Usina e Carpa tem um ex-aluno da Escola de Artes e quando passo por lá, cumprimentam-me com o polegar erguido - "positivo" - deixaram de ser alunos e tornaram-se amigos. Acho que esta é a maior alegria.

Observador: ALGUM FATO INTERESSANTE OCORRIDO NESTES ANOS, PROFESSOR?

MILTON: Sem dúvida ocorreram muitos fatos interessantes, outros engraçados, mas um fato que marca muito é quando os meninos chegam e pela primeira vez vão usar uma máquina, ficam com medo e alguns até choram.

Passado o tempo, já adultos, funcionários, ao passar pela Escola de Artes estranham e até comentam: "Vai, as mãquins encolheram?" "esquecem-se de que eles cresceram."

Observador: ALGUNS ALUNOS QUE PASSARAM PELA ESCOLA, DEVEM LHE TRAZER BOAS RECORDAÇÕES, SEJA PELO BOM COMPORTAMENTO OU POR TER MAIS HABILIDADE. VOCÊ CITARIA ALGUNS DESSES?

MILTON: É sempre arriscado citar nomes, mas não corro nenhum risco de cometer injustiça quando me refiro aos alunos da primeira turma, em 1973 quando por ser uma fase de implantação, necessitamos de muita compreensão, colaboração e participação dos meninos e eles corresponderam. Para que possam identificá-los, cito alguns, hoje funcionários e que em '73, eram meus meninos: ELILSON JOSE DOS REIS, ÉCIO BENEDITO CRUZ, JOSÉ ROBERTO RIBEIRO, SILVIO DONIZETE BERTAGNOLI, PAULO HEBERT SPAGNOL DA SILVA, HERMES ESTEVÃO DE ANDRADE, FLÁVIO AUGUSTO MONTANARI, todos da Carpa e ainda, MAURÍCIO APARECIDO DA SILVA, ADILSON V. MONTANARI, RENATO VALDEVITE FILHO, ANTONIO RICARDO FILHO, GERALDO ANTONIO RICARDO, JOSE MANOEL BARBOSA e JOSÉ LUIZ SANGALI, esses da Usina e o EDSON RODRIGUES que hoje está na Destilaria Batatais. Mas, além destes, tem muitos outros que também se saíram bem na Escola e hoje, embora não trabalhem na Empresa, são bem sucedidos profissionalmente.

Observador: HOJE A USINA E CARPA PREOCUPAM-SE EM APROVEITAR TODOS OS ALUNOS DA ESCOLA DE ARTES. ISTO DE CERTA FORMA, É UMA GARANTIA DE EMPREGO. OS ALUNOS PERCEBEM ISTO?

MILTON: Sem dúvida, não só percebem, como sentem-se mais motivados para aprender. Melhorou muito, tanto a frequência como o aproveitamento nas aulas. A Escola funciona em perfeita sintonia com os Departamentos de Recursos Humanos da Usina e Carpa. Eles nos passam as vagas existentes e os alunos vão sendo recrutados para preenchê-las.



Alunos da Escola de Artes - Curso de Mecânica no dia da visita à Usina, foto estão também ex-alunos da Escola, agora funcionários.

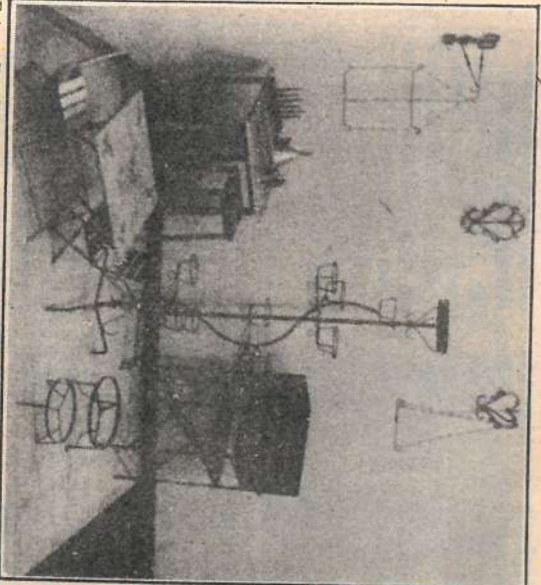
MAIS UM



Ademir José Ribeiro é mais um ex-aluno do Curso de Mecânica de Manutenção da Escola de Artes, que acaba de tornar-se funcionário da Empresa.

Por solicitação de seu irmão Vândir J. Ribeiro, electricista/Usina, Ademir pode frequentar a Escola de Artes e saiu-se muito bem no Curso. Tanto que já está trabalhando e poderá ajudar no organismo familiar, já que o pai é falecido. Dia 28 de outubro foi seu primeiro dia de serviço na Oficina de Manutenção Elétrica da Usina.

Vai firme, Ademir! Põe em prática todos os bons ensinamentos recebidos na Escola de Artes, e certamente, você será bem sucedido.



Estes são alguns dos trabalhos do Curso de Mecânica que estarão na Exposição.

Visitas

Terminou o programa de visitas de escolares à Usina. Durante dois meses, quase que diariamente, o pessoal do Treinamento recebeu estudantes para conhecer o processo de fabricação do açúcar e do álcool, desde a chegada da cana até a saída do produto final.

Foi um trabalho bem feito e bem sucedido porque não faltou boa vontade principalmente dos monitores em acompanhar

Gramados bem cuidados

Depois das **cinco viagens** (e com as próximas, que se Deus quiser virão) as áreas verdes da Fazenda da Pedra ficaram ainda mais bonitas. E que independente das chuvas, elas são diariamente bem cuidadas por esses funcionários da Carpa, responsáveis pela conservação e limpeza dos gramados e jardins.

É uma área grande, compreendendo os gramados do Escritório Central, Pátio de Máquinas e Implementos, Pátio de Trans-

portes, Almoxarifado da Fazenda, além do Campo de Futebol, Alojamento de Funcionários da Usina e gramados das duas colônias, além dos jardins e gramados da Sede da Fazenda.

Todo esse trabalho é supervisionado por José Alberto. A natureza agradece o carinho dos jardineiros amadores e a dedicação dos faxineiros que cuidam para que só o verde encha os gramados. Parabéns, pessoal!



Eles cuidam da limpeza e conservação dos gramados e jardins da Fazenda da Pedra: Francisco D. Reis, Paulo Teixeira P. dos Santos, Leonildo da Silva, José Vieira dos Santos, Admilsony José Capitelli, Orlando Paolino de Souza, Arnaldo Ap. dos Santos, Joaquim Silva, Adriani C. Garrido, Gabrino X. dos Santos Primo, Sidney Giolo, Djalma Fernando de Souza, Benedito Poiani, Itamaro A. de Oliveira, José Alberto e o tratorista Airton Firminho.



Se antes o Nelson Araújo já gostava disso, imagine agora como ficou o mogoço dirigindo esta beleza de caminhão, especial para transportar gado, recentemente adquirido pela CARPA.

Quando Gica fez esta foto, Alceu Mangó da Silva e Nelson estavam prontos para seguir viagem levando gado para a Exposição em Bauru.

Chorinho Novo.

Tem "chorinho novo" em alguns lares de gente nossa. Parabéns ao país, e boas vindas aos bebês. Que cresçam saudáveis e felizes juntos aos pais, familiares e amigos.

USINA

- Mara Sylvia nasceu dia 13 de setembro. É filha de Onide e José Carlos de Souza II, motorista, que tinham um casal de filhos.
- Dia 17 de setembro chegou o garoto Adriano, filho de Idaura e Antônio Ribeiro dos Santos, servente de limpeza. Eles tinham duas meninas.
- Danilo é o primeiro menino do jovem casal Ivanidete e Ademir Charvans dos Santos, ajudante de isolador, que tinham uma garotinha. Ele nasceu dia 7 de outubro.
- Laudiceia chegou dia 15 de outubro. É a primeira filha de Gessy e José Batista Genaro, ajudante geral.
- Dia 26 de outubro nasceu o terceiro menino de Terezinha e Geraldo de Almeida, ajudante de eletricista. O garoto chama-se Ronaldo.
- Elvino, segundo filho de Cleusa e Antônio Elvino Uzuneli, encarregado setor/Contr. Estoque, nasceu dia 29 de outubro.
- Washington Luiz chegou dia 23 de outubro. É o primeiro filho homem de Maria da Penha e Luiz Pereira da Cruz, servente/limpeza, que já tem três meninas.
- Dia 24 de outubro nasceu Daniela, filha

CARPA

- Dia 20 de setembro chegou Diego, filho de Elenir e Pedro Dias dos Reis, instrutor pleno, que já tinham uma garotinha.
- Carlos Eduardo é o segundo filho de Sônia Regina e José Carlos dos Santos II, motorista. Ele nasceu dia 2 de outubro.
- E no dia 10 de outubro nasceu Jean Carlos, terceiro menino de Célia Marlene e Milton Cândido da Silva, operador de máquinas.
- Dia 16 de outubro nasceu Fernando, primeiro filho de Sônia Vicentina e Walmir Mariano, auxiliar de Segurança do Trabalho.
- Michele, primeira filha de Sílvana e Antônio de Fátima da Silva, auxiliar Planejamento de Controle de Dados, nasceu em 16 de outubro.
- Tatiane chegou dia 05 de outubro. É a terceira filha de Matry e João Izildo Ferreira de Freitas, motorista.
- Dia 20 de outubro nasceu Juliana, primeira filha de Genília Aparecida e Airton Gonçalves Firmino, tratorista.
- Diogo é o primeiro filho de Maria Efigênia e David Issa Cavalheiro, Aux regional. Diogo nasceu dia 23 de outubro.

Coisas nossas... só nossas

Os lances divertidos e pitorescos do mês.

*Olha aí, pessoal! De dezembro está chegando e com ele as excursões de final de ano. Podem começar a preparar as malas. Roupas leves, hein turma! Olha a poupança. Economize aqui para gastar lá.

Comence a viver já suas férias. Já diz o ditado: "O melhor da festa é esperar por ela".

*E vai aqui um recado ao Valdemir Neres do Nascimento (Usina): o mogoço quer ir na excursão a Santos, mas antes precisa saber quanto paga para entrar no mar. Pode ir tranquilo que é de graça, Valdemir.

*E por falar no Valdemir, ele contou que no Firados, foi a Santa Cruz das Palmeiras e levou quase um dia de viagem, porque passou pela Cachoeira das Emas e Poços de Caldas. Viagem longa: tinha até café a bordo. Só não sabemos se ele conseguiu chegar no cemitério.

*A festa do D.R.H. Usina e Carpa deu mesmo "pano pras mangas". Uau! Cala-te bocal! Dentre os fatos e boatos, até hoje comenta-se que o Benedito Joaquin da Rocha (S: Pessoal-Carpa) não conseguiu abrir o copo com abridor de garrafa. Que história é essa, Dito?

*E na festa de aniversário do Ney M. do Bem (Almox/Usina) encenaram o Marcos Dias (Custo/Carpa) ajoelhado, pelejando para abrir a porta do carro. Que situação, hein Marquinho?

*Dias desses, Antônio Carlos Gonçalves e José Carlos Pereira II (Portaria Usina), discutiam a forma mais fácil de ensacar a fumaça da chaminé. É sério, pessoal! Eles acham que é possível aproveitá-la!

*E o João Feteiro Filho (Dondinho) da Balança Usina, garante que os jacarés do Mato Grosso conseguem nadar, mesmo depois que lhes tiram o couro. Puxa vida! Jacaré esterto, hein Dondinho?

*Na falta de carne, Jonas A. Ferreira apelou para rã (aliás, uma delícia!) e contou que ao fritá-la, a bichinha ainda pulou fora da frigideira. Corta essa Jonas!

*Falando em comida, a Regina (encarregada refatório/Usina), ficou presa na câmara fria e quase virou pingim. Ainda bem que a menina sabe gritar e botou a boca no trombone! Cotidial! Pior é que depois dessa, ainda trombou com o poste em Serrana, ao descer da perna.

*Outro dia, Irineu Giolo (feitor Carpa) ficou nervoso porque não conseguia comer farofa. E que ele estava diante de um ventilador ligado. Assim não dá né, Seu Irineu!

*E porque será que o Arlencas Garcia da Silva não pode participar do Torneio Primavera? Que história é essa de Ballet, Arr?

*No Escritório Usina, a elegância das telefonistas não passou despercebida. As vezes até combinam cores e o amarelo parece ser a preferência da Dirce e Nadir.

*Benedito Bertate Filho, técnico agrícola, sempre muito preocupado com seus lindos cabelos. Dia desses o mogoço estava inquieto, preocupado porque não tinha um chapéu para proteger não a cabeça, mas os cabelos. Arranjem um bonzinho pra ele, gente!

*João Francisco Sinastro (Kikio-Usina), foi doar sangue. A enfermeira disse-lhe que seu sangue era tipo "O" positivo. João perguntou-lhe: Da próxima vez que for doar sangue, que tipo será que vai sair?

*Maurício Nogueira (Balança Usina) perguntou a um motorista o que ele ia fazer em Ribeirão. "Buscar esteira", o outro respondeu. Maurício, não satisfeito insistiu. "Ensaçada?" Af o motorista completou:

"Vou buscar esteira, não "esteco"! Tá misturando as bolas, hein Maurício!"

*E não é só ele não! Manoel dos Reis Pereira dos Santos disse que queria jogar no "Veterano". Foi então que lhe disseram. "Só se for no Veterano", porque esse aí não tem na Usina.

*Quando José Mauro de Oliveira (Sacarose) atendeu ao telefone era alguém procurando por "Vizoto", fiscal da Copercana. Ele entendeu "Bizuti" e saiu procurando e levou tempo até que as coisas se esclarecessem (Bizuti é o apelido do Luiz Paulo Martins-chefe dos pedreiros/Usina).

*E o Carlitto dos Santos (Usina) também andou tropeçando nas palavras e ao falar de seu amigo, Márcio A. Virgínio dos Santos (Agricultoria Bataias), referiu-se a ele como o "amigo" "risadão", ao invés de "azulão". (É tudo com são, né Carlitto? Mas também não precisa gaguejar!)

*Sônia, do Jurídico, cumprimentou o Talinho pelo aniversário e ele não entendeu nada. E que o aniversário era o Gilberto D. Zenon. Ela confundiu D.Técnico (Departamento) com "D.Talinho". Tá ruim de "zôio", hein mocinha!

*Vitor D. Marques ao preencher uma ficha de cadastro numa loja, onde estava escrito Estado Civil, ele colocou na frente: São Paulo.

Af o vendedor explicou que era pra colocar solteiro, casado, etc....

*Airton de Oliveira (motorista) reclamou com o Alfredo que não podia colocar álcool na perna como ele mandara, porque a tampa do tanque marcava gasolina. É que aquela era a tampa do reservatório de gasolina para partida a frio. O tanque de álcool era do outro lado!

*O dentista teve um trabalhão para extrair um dente enorme do Severino Bezerra - turma 18, de Altinópolis. Que dentinho, hein Severino!

*Da Fazenda Transvaal nos chegou a notícia da festa de encerramento do Clube de Mães, com quitutes e troca de presentes de amigo secreto, feita entre lágrimas de emoção e alegria de algumas como: dona Angelina, Eliana, Eliana e dona Dulce. Além dessas, estavam presentes: Silvinha, Lena, Rosana, Verinha e a orientadora Sueli Tavares.

Alás, Sueli e dona Dulce comeram tanto que nem conseguiram levantar-se da cadeira.

Silvinha gostou muito dos salgadinhos e bolo e levou um pratinho cheio para casa.

*Eliana ficou muito emocionada: recebeu o presente de sua sogra, do-na Dulce.

*Boas-vindas aos novos moradores da Fazenda Transvaal: Alcides Machado, à esposa Sebastiana e aos seus filhos, Auxiliadora Aparecida, Antônio Luiz, Moacir, Valdeci Aparecido, Doacir e Antônio Carlos também funcionários. Os filhos menores, Carmen Sueli, Maria Alice estão na Hortinha e Clubinho; Dalcir e Devanir estão só na Hortinha.

*Na Fazenda da Pedra também chegaram famílias novas. Boas-vindas!

*Nilton Ferreira da Silva (oficina/Carpa), a esposa Shirlene, que já entrou no Clube de Mães e os filhos, Patrícia e Fabrício, na Hortinha e o bebê Nilton Junior.

*Alceu Mangó da Silva (pecuária), a esposa Shirlei, também frequentando o Clube de Mães e os filhos Ricardo, aluno da Escola de Artes, Alceu Roberto que está na Hortinha e a menor Juliana.

*Valcir José Palota (engenheiro mecanização/transporte), Eliana e as filhas Ana Elisa e Fernanda.

A Festa das Crianças Foi Assim.



As crianças participantes dos Clubes de Meninas, da Hortinha da Fazenda da Pedra e Transwaal e os alunos da Escola de Artes, I e II Fase comemoraram o dia 12 de outubro.

Ao todo, 320 crianças de Serrana e Fazenda da Pe-

dra, Transwaal, Santa Mariana e Laranjeiras. Saíram pela manhã, às 07:00 horas, rumo ao Clube Recreativo do SESI, em Ribeirão Preto. A saída já foi uma festa. Estavam alegres e falantes com suas mochilas de roupa e lanches

que seguravam firme nas mãos.

Era lanche para o dia todo, porque a volta estava marcada para a tardinha.

E que delícia! O sol chegou cedo e ficou para que a goratada pudesse aproveitar bem o dia e desfrutar o má-



ximo as piscinas, a quadra de jogos e os brinquedos. Pelas carinhas alegres das fotos, percebe-se que o dia foi uma gostosura. Na volta, a euforia cedeu lugar ao cansaço gostoso de um dia diferente, cheio de brincadelas.

As últimas Reuniões dos Clubes Foram Festivas.

O Clube de Mães da Fazenda da Pedra encerrou suas atividades dia 30 de outubro, com uma reunião festiva. Cada qual trouxe, ou um prato de salgado ou refrigerante. Todas estavam presentes: dona Manoela, Onofra, Sônia Manzano, Marinha, Maria Tereza, Marta, Cidinha Capelli, Beth Shirlene Shirley, Maria Aparecida (Per), e a orientadora, Sueli Tavares. A maioria das mães garantiram que no próximo ano estarão novamente presentes no Clube.

Aquela abraço, pessoal! Estaremos na Exposição para ver de perto o trabalho de vocês.

biana Oliveira, Magali, Estela, Riedi, Silvana, Maria Aparecida G. da Silva, Carla, Regina, Ana Paula Dias, Fernanda, Patrícia, Luciana e Ana Paula Spagnol.

Parabéns a orientadora Lúcia Helena de Carvalho, que tem um jeitinho todo especial para lidar com essa gente mltida. Parabéns, garotada! Vocês merecem!

As costureiras também encerraram seus trabalhos com uma festinha. Não foi diferente, mesmo porque a maioria também participa do Clube das Mães. Foi na 3ª feira, 11 de novembro. As costureiras são: dona MANOELA, ONOFRA, ESMERALDA (LADINHA), CIDADINA (CAPITELLI, MARINHHA e SÔNIA MANZANO. As mães do Clube juntaram-se a elas e aproveitaram a festa da Costura para fazer a troca de presentes do amigo secreto. As funcionárias do Serviço Social da Pedra, GLÓRIA, LÚCIA, VILMA e CARMINHA, professora do Corte, também participaram.

As Mães Também Passearam.

As mães que participaram dos Clubes e do Corte e Costura também foram passear.

Um passeio bem diferente daqueles que normalmente elas fazem ao supermercado, ou ao verdureiro, sempre em função da família.

Nesse dia, 29 de outubro, estas 200 mãães também de Serrana e Fazendas, saíram cedo e foram para Ribeirão, indo direto para a Fábrica da Cola-Cola, onde foram bem recebidas, percorreram as instalações, acharam tudo uma beleza e saborearam o gostoso

Guaraná Taf. De lá, seguiram para a Associação Atlética Banco do Brasil, onde aproveitaram as piscinas. O local é agradável, muita área verde e as mães que não quiseram saber de água, colocaram os "papos" em ordem, porque a "conversa fiada" rojou o

dia todo. E assim é que é bom! A dona da casa esforcada que encontra tempo para frequentar o Clube de Mães, onde aprende coisas úteis ou mesmo o Corte de Costura merece pelo menos um dia de lazer. Este passeio é exatamente para isto. Valeu, não mãães?

E quem trabalha ?



As mães e as moças que trabalhavam durante o dia e participam das atividades à noite, fizeram um passeio diferente: passaram o domingo, dia 09 de novembro, no Clube Vale do Sol, em Serfãozinho, e antes de cair na água posaram para uma foto.

Elas adoraram e muitas diziam sentirem-se privilegiadas pela oportunidade de passar o dia num lugar tão gostoso, diferente dos passeios anteriores.

Festa para as crianças da Transwaal.

Na festa das crianças da Fazenda Transwaal tinha maionese, patê e suco de tamarino preparado por dona Angelina Sangali.

Além disso, cada criança trouxe em prato de salgado.

Tudo muito gostoso e divertido, porque além dos comens e bebês, teve muita brincadeira e a dança do li-mão.

Participaram da festa: Alexandra, Rosângela, Cláudia, Sandra, Márcia, Andreza, Roseane, Solange, Lucimara, Silvana, Fabiana, Renata, Cristiane, Janaina,

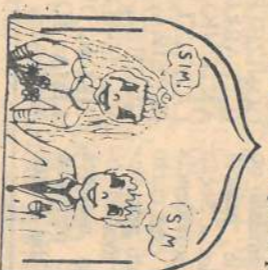


Lúcia, Andréa, Devanir, Edmar, Claudemir, Camilo,

Madson, Dimas, Amélio, Cláudio, César, Rogério,

Adriano, Carlos, Adriano, Juraci e Gaspar.

Casamentos do Mês.



SAÚDE, PAZ, ALLEGRIA E PROSPERIDADE AOS FUNCIONÁRIOS DA USINA OUCARPA QUE CASARAM-SE RECENTEMENTE. DEUS OS ABENÇOE.

USINA F. OLIVEIRA, ajudante de operador da caldeira, casou-se dia 03 de outubro com CLEUZA FERNANDES DA ROCHA.

18, casaram-se MARIA CÂNDIDA DA SILVA E JOSÉ PAULO DE ARRUDA, coordenador de cana.

Ainda em outubro, dia 25, casaram-se VLADIMIR MORETO, supervisor de Controle Financeiro e

MARIA CECILIA BRUNINI.

MÁRCIA APARECIDA BORIM e JOSÉ CARLOS FLORENTINO, analista químico, casaram-se dia 25 de outubro.

MARIA GERALDA PRATA e LAZARO H. NORONHA PASSOS, ajudante/isolador, casaram-se dia 08 de novembro.

LUIZ ANTÔNIO CUSTÓDIO, tratortista, casou-se dia 11 de outubro, com ROSÂNGELA APARECIDA LOPES MACHADO.

MARIA APARECIDA RODRIGUES e MANOEL ALEXO VIEIRA, da mão de obra rural, casaram-se dia 25 de outubro.

Trainamentos.

As seções de Treinamento da Usina e Carpa continuam programando treinamentos específicos para funcionários, visando capacitá-los para melhor desempenho de suas funções.

Parabéns aos funcionários que tiveram oportunidade de atualizar ou adquirir novos conhecimentos na própria Empresa ou em outras cidades. Que façam bom proveito dos cursos e a partir deles desenvolvem suas potencialidades e cresçam profissionalmente.

RIBEIRÃO PRETO

WALTER ASSIS DA CUNHA, auxiliar escrita fiscal/Usina, participou do curso "Auditoria I", realizado na Instituição universitária Moura Lacerda, no período de 11 de outubro a 01 de novembro.

ADRIANO H. FRANCO, técnico de Segurança do Trabalho e TACINRY

BARBOSA DOS SANTOS, encarregado de Segurança do Trabalho, ambos da Carpa, estiveram no "II Encontro Nacional sobre Acidente do Trabalho", promovido pela Secretaria do Estado de Relações do Trabalho e realizado na UNAERP, dias 16 e 17 de outubro.

REGINA APARECIDA F. FELIX, encarregada do Restaurante/Usina, participou do treinamento "Organização e Serviços de Festas", promovido pelo SENAC, de 21 a 23 de outubro.

MARISA MACHADO, psicóloga, auxiliar Recrutamento e Seleção/Usina, marcou presença na XVI Reunião Anual de Psicologia, promovida pela Sociedade de Psicologia, de 22 a 26 de outubro.

JOSE JORGE ISSA, auxiliar de Treinamento/Carpa, fez o Curso Básico de Fotografia, promovido pela Miyuki Miyasaka, e realizado no SENAC, dias 28, 29 e 30 de outubro.

JOSÉ CARLOS DIAS, mecânico de máquinas/Carpa, esteve na Lion atualizando seus conhecimentos no treinamento sobre "Tratores de Esteiras D4E/D6D - Caterpillar", no período de 28 a 31 de outubro.

JOSÉ LAÉRCIO CAVALLHEIRO, gerente Departamento de Recursos Humanos/Usina, participa do curso "Planejamento de Recursos Humanos", que se realiza na Instituição Universitária Moura Lacerda, de 08 de novembro a 06 de dezembro.

SÃO PAULO

CARLOS HENRIQUE MANDRELI, supervisor de Custos/Usina, esteve na capital para o curso "Custos na Indústria de Açúcar e Alcool, promovido pelo Instituto de Orientação Profissional e Extensão Cultural - IOPEC, nos dias 23 e 24 de outubro.

MARIA LUIZA BRÚSSOLO, analista de Recursos Humanos/Carpa, esteve na sede da Associação paulista de Administração de Recursos humanos, onde tomou conhecimento das "Novas Estratégias e Abordagens em Recrutamento e Seleção", um curso realizado de 23 a 25 de outubro.

ÁGUAS DE SÃO PEDRO

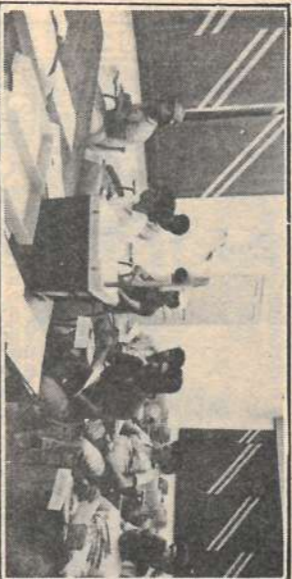
BERNARDO BIAÇI, JOSÉ ALVES DOS SANTOS, encarregado Admim, Cargos e Salários/Usina e **JOSÉ LAÉRCIO CAVALLHEIRO**, participaram do "I Seminário Nacional de Recursos Humanos", promovido pela STAB - Sociedade dos Técnicos de Açúcar e Alcool do Brasil, e realizado nos dias 28, 29 e 30 de outubro.

INTERNOS

CARPA

I - Treinamento

Básico para Tratoristas e operadores de Máquinas.



Este treinamento realizou-se dias 13 e 15 de outubro. Ele é uma sequência do trabalho realizado no início da safra com todos os tratoristas e operadores de máquinas. A partir daí sempre que há admissão ou transferência de pessoal para esta função, a Seção de Treinamento providencia para que façam este curso básico, ministrado pelo Pedrinho. O curso lhes dá noções gerais de motores, funcionamento, manutenção preventiva das máquinas.

Participaram deste treinamento: APARECIDO DONIZETE DA SILVA II, CARLOS GABRIEL ANTONIO CARLOS LAZOTTI, CÍCERO A. PEREIRA, EDVALDO GUIDINI, ILSO DA SILVA, JOÃO FERNANDES SILVA, JOÃO ROCHA LIMA, JOSÉ DOS REIS MORAIS, NILSON DO-

Todos os vigias e porteiros da Carpa fizeram este treinamento, ministrado por JOSÉ PAULO DIAS CORREIA, encarregado de vigilância. O treinamento tem por objetivo reforçar os conhecimentos teóricos e práticos das medidas de conservação e segurança da arma, bem como a técnica correta para atirar. Participaram os seguintes funcionários:

NIZETE DA SILVA E SÉRGIO LUIZ CALIXTO PRIMO, que vieram transferidos da mão-de-obra rural ou do corte de cana. Além destes, também participaram os funcionários recentemente admitidos: **ARMANDO CORDEIRO, JOSÉ ANTONIO PINHANELLI, JOSÉ PEREIRA DE MELLO, LUIZ MESSIAS DE SOUZA, OSVANIR EUGÊNIO DA SILVA, EDILSON VIEIRA DOS SANTOS E LUIZ ANTONIO CUSTÓDIO.**

1ª Turna, dia 01 de novembro: FRANCISCO MARTINS, AMADEU RANGEL, MAURO LEITE DE LIMA, JOÃO SILVERIO S. NETO,



II - APONTAMENTO DE TRANSPORTE.

Foi no dia 22 de outubro. Estava chovendo e como não foi possível puxar cana de alguns locais, os motoristas parados foram convocados para um treinamento rápido, de quatro horas, para aprenderem preencher o novo formulário de apontamentos de transporte que será implantado na empresa. Por hora, participaram 57 motoristas, mas, oportunamente, todos, tanto da Usina da Carpa, passaram por este treinamento que teve PEDRO DIAS DOS REIS como instrutor.



COMENTANDO TREINAMENTO

Desde que começou a trabalhar na Carpa em março de 1985, na turma 22, Antônio Carlos Lazotti aguardava a oportunidade de transferir-se para a mecanização agrícola, já que em outros tempos trabalhara como Tratorista. "A MUDANÇA DE SERVI-

ÇOS ALEM DE MELHOR SALÁRIO, E TAMBÉM UMA OPORTUNIDADE DE ME APRIMORAR NOS DIVERSOS CURSOS", explicou LAZOTTI.

Antes de pegar nas máquinas, eles foram convocados para o "TREINAMENTO BÁSICO". LAZOTTI está satis-

feito com a nova função. "AGORA ENTENDO MELHOR A MAQUINA, MAS GOSTARIA DE PODER PARTICIPAR DE OUTROS CURSOS PARA APRENDER MAIS", disse.



1 - ELETRICIDADE BÁSICA

Começou dia 30 de outubro o Curso "Eletricidade Básica" para o pessoal da Oficina Elétrica.

Agente Branco Júnior, encarregado do setor, é o monitor e está surpreso com o interesse dos alunos. As aulas são às terças, quintas e sábados, das 07:00 às 09:00 horas. Agente prepara o assunto, explica, esclarece dúvidas e para fixar bem a matéria, ainda dá lição para casa. São 20 perguntas que os alunos devem responder consultando o livro texto e trazer na aula seguinte.

"ESTOU ACHANDO ÓTIMO PORQUE PRECISAMOS DE ELETRICISTAS E ACHO JUSTO DAR OPORTUNIDADE A ESSES FUNCIONÁRIOS PARA QUE ELES CRESCAM PROFISSIONALMENTE. TAMBÉM POR MIM MESMO É BOM PORQUE AO PREPARAR AS AULAS VOU ME "ENGRAXANDO". EMBORA A GENTE JÁ SAIBA MUITA COISA, QUANDO SE TRATA DE ENSINAR, PRECISA ESTUDAR MAIS E ISTO É BOM PORQUE NOS DA NOVO ESTÍMULO PELA PROFISSÃO".

O curso vai até 14 de fevereiro de 87 e a contagem do monitor, está sendo muito bem aproveitada.

Participam do treinamento: ANTONIO CARLOS DOS REIS ANTERO, CARLOS DONIZ. S. ARAUJO, EDVALDO J. FÉLIX, JOSÉ MÁRCIO NARCISO, JOSÉ PAULO VALENTIM, MAURO DA SILVA, OLÍVIO JOSÉ OLIVEIRA, ULISSES JOSÉ DA SILVA, VALDIR DO CARMO, VANDIR BARBOSA DOS SANTOS.

O OBSERVADOR Nº 190

- O nome correto do funcionário citado na matéria "É primavera" 1ª página é Benjamin Paolino.

- Ainda na primeira página "Exposição 86", na 4ª linha, leia-se Curso e não Concurso de corte e costura.

- Também saiu errado o nome do auxiliar de Supervisor de Segurança. O correto é Cláudio Luiz Queiroz.

EXPEDIENTE

O OBSERVADOR: Fundado em Novembro/70. Órgão de divulgação interna dos funcionários da Usina da Pedra e Carpa Companhia Agro-Pecuária Rio Pardo - Serra, São Paulo.

Editor, Redator responsável: Dagna Cavalheiro Machado (mt. 17092).

Fotografia: Zezinho e outros.

Colaboração: Funcionários da Usina e Carpa.

Diagramação: Cortolano José Neves.

Produção Gráfica: "O Diário" - Rua Américo Brasileiro, 140.

Tiragem: 4.000 exemplares. Distribuição gratuita.

Endereço: Usina da Pedra, Caixa Postal. 02. Serra - São Paulo.

Filiado à **ABERJÉ** - Associação Brasileira de Editores de Revistas e Jornais de Empresa. É autorizada a reprodução de matérias contidas nesta edição. Agradecemos a citação da fonte.

EXPOSIÇÃO - 86

Marilena: Desafio Vencido.



Quando Marilena Francisco de Oliveira, esposa de Vicente de Oliveira (oficina/Carpa), chegou para frequentar o Clube de Mães, foi logo avisando a orientadora, Aracy do Bem Paiva conhecida por Ci, que não sabia fazer nada e achava mesmo que seria difícil aprender alguma coisa.

Ci resolveu provar-lhe que ela não tinha motivos para sentir-se tão incapaz. Afinal poucas ali sabiam algo quando começaram, todas estavam lá para aprender. Mas animada, Marilena concordou, mas levou um susto danado quando Ci chegou com uma toalha xadrez enorme, 2,50 m. X 1,40 m. para ela bordar um barrado bem largo, uns 20 cms.

Passado susto, Marilena aceitou o desafio e pegou firme. Mas, ela queria

aprender outras coisas. Levou a toalha para bordar em casa e só a trazia no Clube quando precisava de orientação para continuar o trisco.

Enquanto isso, aproveitava as reuniões para aprender pintura em tecido, crochê e mais ainda, fez também uma daquelas bonecas bonitas. "O que aprendo no Clube, faço em casa para não esquecer", disse. No final de outubro, trouxe a toalha pronta. Ficou uma beleza! "É o primeiro trabalho grande que fiz" disse Marilena cheia de orgulho.

E tem mais: Marilena também frequentou o Corte e Costura e fez a roupa que a filha Simone irá desfilar. Simone está no Clube de Meninas e não disfarça a admiração que tem pela mãe. "Ela é tão caprichosa", disse referindo-se as pinturas e crochês da mãe, Simone achou a toalha trabalhosa, mas não gostou muito, porque não gosta de bordado. "Gosto mesmo é de pintura", afirmou.

Enquanto revia seu trabalho Marilena encontrou um quadrinho sem bordar (foto), "Ainda bem que vi antes da Exposição", comentou. Em seguida já tratou de consertá-lo. Parabéns Marilena! Viu como você foi capaz?

A história de Marilena é parecida com a de muitas outras mães que também sentiam-se incapazes de aprender alguma coisa. Com boa vontade e muita garra, aprenderam e venceram. Muitos dos trabalhos da Exposição 86 são frutos dessa dedicação.

Funcionários da Carpa Elegem 8ª Diretoria da CIPA.

No próximo dia 27 de novembro os funcionários da Carpa elegerão os com-panheiros que serão seus representantes na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA.

Abaixo publicamos a relação dos indicados para cada seção. Até o dia da eleição há tempo suficiente para que cada um pense e vote naquele que considera o melhor para a função.

Se não concordar com a indicação, na cédula haverá espaço na cédula para que você escreva o nome do candidato de sua preferência, mesmo que ele não conste na relação.

O importante é votar com responsabilidade. CIPA é coisa séria! Vamos à relação dos candidatos:

SEÇÃO 1 - OFICINA MECÂNICA: João Batista de Lima, Jorge Minatto, José Carlos Baldoíno, Carlos César Queiroz, José Carlos Dias e Paulo Roberto Custódio.

SEÇÃO 2 - TRANSPORTE RODoviÁRIO: José Clair Jacob, Gilmar de Souza, José Ap. Montovani, José Don, da Silva, Dilso Ant. Batista, Ulisses de Souza Carvalho e Jorge Sebastião da Silva.

SEÇÃO 3 - LAVADOR DE VEÍCULOS/MANUTENÇÃO CAMPO: Amadeu de Oliveira, José Mário Pereira, Josevaldir dos Santos e Altino de Souza.

SEÇÃO 4 - MAO-DE-OBRA DIVERSAS: Valdeci Mariano, Anibal Chavans dos Santos, José Roque Dias, José Alberto, João Montanari, Claudinei Teixeira, Sebastião Don. Almeida, Aparecida Don. Silva III, Leonardo Don. Poncello e David I. Cavalheiro.

SEÇÃO 5 - ESCRITÓRIO CENTRAL: Airton Gomes, Edgard R. Capitelji, Idevaldo Bertagnoli, Paulo Don. Luiz, Anna Stella S. Magagnani e Aparecido da Silva.

SEÇÃO 6 - TURMAS CONTRA-TADAS: Gilberto Martins da Silva, João Ant. Teodoro, Valdeci Bená, André Luiz Lucas, Luís Carlos F. Nunes, Antônio D. Pontello, Valdir F. Nunes, Valdeci Ant. Amado, João B. Camilo e Milton Alamin.

SEÇÃO 7 - MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA: Adevaiv Machado, Francisco Queiroz de Souza, Hélio Pina de Almeida, José Mauro da Silva, Osmar B. Machado, Vitor Rodrigues, Luis Cândido, Altair F. Teodoro, Euripedes Lopes de Souza e José Luis Olléris.

SEÇÃO 8 - TRANSVAAL: Paulo César Borges, Lourenço Ap. de Oliveira, Luiz Ap. de Miranda, Moisés F. de Aguiar, Mauro Barbosa e Joaquim Ferreira dos Santos.

SEÇÃO 9 - SANTA EUGÊNIA: João de Almeida, Antônio Francisco da Silva, Jacob de Almeida, José Silva de Moura e Antônio V. Paula Primo.

SEÇÃO 10 - SANTA MARIANA, FAZENDINHA E PRATINHA: Aiceu Manga da Silva, Amauri S. Dias, Sebastião N. Pinto e Paulo Roberto Miotto.

SEÇÃO 11 - LARANJEIRAS: José Justino do Nascimento, José Barbosa, Sebastião B. Lança e Orlando Anacleto.

SEÇÃO 12 - APLICAÇÃO DE HERBICIDA: José Aparecido de Paula, Valter de Souza II, Sergio Luis C. Primo e Euripegas Donzicze de Melo.

SEÇÃO 13 - ALMOXARIFADO DA OFICINA MECÂNICA: Carlos José Valdevite, Antônio R. Mécchia e Valdir M. Marques.

SEÇÃO 14 - EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA: Aparteado dos Santos, Ayres José de Paula, Antônia de Lurdes P. Gonçalves, Cláudio V. Figueiredo, Rosário Ap. Lopes, Roseli Aparecida de Souza.

Rápidas.

"Aedes Aegypti"

A Sucem - Superintendência de Controle de Endemias visitou a Carpa e propôs a realização de um trabalho de pesquisa de focos desse mosquito, transmissor da Febre Amarela e do Dengue.

O trabalho consiste na colocação de armadilhas (pneus com água) em lugares propícios para o inseto pôr seus ovos, e a consequente formação de lavras, que, coletadas serão enviadas à Sucem (Ribeirão) para exames laboratoriais.

As armadilhas e a coleta de lavras ficarão sob a responsabilidade dos membros da CIPA dos setores onde forem instaladas as armadilhas.

EPAD CARPA E USINA EM AÇÃO

O pessoal da Equipe Permanente Anti-Desperdício (EPAD) do Escritório Carpa continua firme no seu propósito de combater o desperdício. Inicialmente foram criadas as cartilhas de sugestões e através dessas langdas campanhas como: aproveitamento de envelopes de circulação, carbono, fitas para calculadoras, clips, etc. O importante é que essas campanhas foram bem aceitas pelo pessoal.

No escritório da Usina o esforço para minimizar os gastos e reduzir o desperdício não é menor. Devagar os resultados vão aparecendo.

"EPAD NÃO SIGNIFICA FISCALIZAÇÃO SEM OBJETIVO, É EDUCAR E CONSCIENTIZAR AS PESSOAS PARA QUE OS MATERIAIS SEJAM MELHOR UTILIZADOS", esse é o recado da EPAD-Escritório Carpa.

Atualmente as EPAD's dos Escritórios estão formadas pelos seguintes funcionários: CARPA: ALDON I. DE OLIVEIRA, BENEDITO JOAQUIM DA ROCHA, MARCOS A. DIAS, MARIA AP. FERRARETO, TELMA ELENA DOS REIS VALDEVITE e VALDETE DA SILVA. USINA: ANTONIO CARLOS A. CAMPOS, ELIANA DA SILVA, FERNANDO FERNANDES, LUIZ A. DEL AGOSTINI, SILVANA C. TAVARES, SILVIA HELENA DA SILVA ARAÚJO, SÔNIA MARIA SILVA ROXO.

Desde o início de outubro um grupo de funcionários da Usina e Carpa, a convite de Gerardo César Rosário (Usina), está treinando bastante na quadra da Fazenda da Pedra, duas vezes por semana. A proposta é séria. Eles pretendem fortalecer a equipe para disputar campeonatos regionais. A direção técnica está a cargo do Ivaír A. Luiz (Carpa). Fazem parte do grupo, além de GERALDO e IVAIR, MARCOS A. VIANA, JOSE MARCILIO PEREIRA, CARLOS JOSÉ VALDEVITE, CLAUDINEI J. NOGUEIRA e ADRIANO H. FRANCO da Carpa e VILSON F. RODRIGUES, PAULO CÉSAR ROSÁRIO, JOÃO C. VALDEVITE, RENATO FILHO, EDUARDO DA MATA, NARCISO A. MENDONÇA DA SILVA e CARLOS A. CAVALLHERI da Usina.

POR RAZÕES TÉCNICAS NÃO
PUDEMOS PUBLICAR A MATÉRIA
"DA CANA DE AÇÚCAR AO
ALCOOL - 5"

Aprender Para Ensinar.

Maria da Conceição Ledo Martins (Preta), esposa de Jorge Martins (Usina), aprendeu e fez muitas bonecas neste curto período de frequência ao Clube de Mães.

Ela entrou no 2º semestre de 86. "Antes não dava porque não tinha onde deixar a filhinha", Tâbata Fabiana". Maria da Conceição, conhecida como "Preta", chegou ao Clube com um objetivo definido, conforme disse a orientadora: Aprender a

fezer bonecas para depois ensinar as outras mães no Centro Social da Prefeitura de Serrana.

Muito jeitosa, Preta aprendeu fácil e tem feito muitas. "Num dia fiz dois bebês", contou. Além disso, também pretende ensinar para as vizinhas de sua mãe que mora em Ribeirão. Para a exposição, Preta vai levar algumas de suas bonecas para vender. Parabéns, Preta!

Desligue o Desperdício.

É urgente e necessário que economizemos energia elétrica, para evitar o racionamento, que seria ruím para todos, porque obrigatoriamente teríamos de abrir mão de nosso conforto. E isto, ninguém quer. Mas, as autoridades no assunto garantem que para economizar energia elétrica não é preciso abrir mão do conforto. Nem há necessidade de qualquer sacrifício. Basta cortar os desperdícios. São providências simples, óbvias mas que não são praticadas, embora isto pese no bolso do consumidor.

NÃO CUSTA NADA

- Apagar as luzes desnecessárias.
- Desligar a televisão e o rádio se ninguém estiver interessado neles.
- Instalar a geladeira em lugar ventilado e não abrir as portas sem necessidade.
- Passar a roupa toda de uma vez só, na temperatura indicada para o tecido.
- Não esquentar demais a água do chuveiro. Banho muito quente não é saudável e banho muito demorado gasta mais água e energia. Limpar periodicamente os orifícios de água do chuveiro.

- Procurar utilizar iluminação natural, abrindo janelas ao invés de acender a luz e sempre que possível, usar lâmpadas fluorescentes. Elas são mais econômicas.
São coisas fáceis de se fazer. Numa primeira mão, o lucro é do próprio consumidor que vai pagar menos na conta de luz. Mas, no geral, ganham o consumidor e o País, porque reduzindo-se o consumo, reduz-se também a necessidade de geração de energia.

O caso é sério, pessoal! Vamos colaborar! Que cada um faça a sua parte.

EPAD

As equipes Anti-Desperdício (EPAD), da Usina e dos Escritórios Usina e Carpa estão empenhadas nessa Campanha. Ainda, na última reunião da EPAD - Escritório Usina, Marlene Aparecida Souza, Setor Limpeza, convidada a participar, fez um apelo no sentido de que os funcionários colaborem e desliguem as lâmpadas, máquinas e aparelhos de ar condicionado ao saírem para o almoço e no final do expediente. Estejamos atentos, pessoal!

Se você ainda não sabe precisa saber já!

O QUE QUER DIZER "ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE"? ASSEMBLEIA: é uma reunião de pessoas onde se discutem e se tomam decisões sobre alguns assuntos; NACIONAL: porque reúne representantes de todos os Estados do Brasil; CONSTITUINTE: porque esses representantes, nessa grande reunião vão discutir e escrever as leis da nova Constituição.

O início dessa grande reunião está previsto para 1º de fevereiro de 1987, data de posse dos Constituintes eleitos.

SE O BRASIL JÁ TEM CONSTITUIÇÃO, POR QUE É PRECISO ESCREVER OUTRA?

Porque nossa atual Constituição não corresponde às necessidades da sociedade brasileira. Tem muitas leis que precisam ser modificadas. Mas, o Governo não

sua Constituição. Nenhuma outra lei, nenhuma norma ou procedimento judicial pode contrariá-la.

SE O BRASIL JÁ TEM CONSTITUIÇÃO, POR QUE É PRECISO ESCREVER OUTRA?

Porque nossa atual Constituição não corresponde às necessidades da sociedade brasileira. Tem muitas leis que precisam ser modificadas. Mas, o Governo não

pode fazer isto sozinho, porque vivemos num regime democrático, ou seja, a vontade do povo é soberana e deve ser respeitada. O povo tem que participar". E, como reunir milhões de brasileiros para escrever as leis da nova Constituição? É muita gente! É impossível reunir toda a população para discutir quais devem ser essas leis. É por isso que os Senadores e Deputados Federais eleitos em 15 de novembro são chamados

"Constituintes". Eles são os representantes do povo brasileiro na Assembleia Nacional Constituinte. Senadores e Deputados Federais, uma vez eleitos pelo povo, representam a participação de cada um de nós nesta Assembleia. Eles falarão por nós. É como se a gente desse a eles uma "procuração" para sugerir, aprovar ou não as leis que forem apresentadas para fazer parte da nova Constituição.

Por isso, em nossa edição anterior, falamos da importância das eleições de 15 de novembro e dizíamos que precisávamos refletir bastante, para escolher bem os nossos representantes e, assim, "termos nossa consciência tranquila, com a certeza de que, aqueles que escolhemos, são realmente pessoas que nos representam e que tem de fato propostas de melhoria real de nossas condições de vida".

CONSTITUIÇÕES DO BRASIL

A elaboração de uma nova Constituição costuma ser decorrência de um acontecimento histórico que modifica drasticamente as estruturas políticas, sociais e econômicas de um país. Normalmente está vinculada a uma revolução ou a um processo de democratização. Veja algumas características de nossas seis Constituições anteriores:

1824 - A primeira Assembleia Constituinte do Brasil teve seus trabalhos conturbados e o imperador D. Pedro I dissolveu o grupo quando este tinha discutido apenas 24 dos 272 artigos do projeto, outorgando a nova Constituição, que assim não teve a participação de representantes do povo.

1891 - A primeira Constituição da República foi muito influenciada pela dos Estados Unidos. Os Estados brasileiros receberam grande autonomia econômica e administrativa. Os poderes Legislativo, Judiciário e Executivo constituíam os órgãos de soberania nacional. O Executivo era exercido pelo presidente da República, eleito por quatro anos pelo voto direto da Nação.

1934 - Pela primeira vez participaram da Assembleia Constituinte mulheres e representantes das várias classes. O poder público passou a ser mais centralizado e foram estabelecidas disposições relativas à legislação do trabalho.

1937 - A Constituição de 34 vigorou

apenas por três anos, pois em 1937 Getúlio Vargas dissolveu o Congresso Nacional, outorgando a nova Constituição que extinguiu os partidos políticos, e instituiu o regime corporativo sob autoridade direta do presidente que controlava o Judiciário e o Legislativo. Na verdade esta Constituição não chegou a vigorar, pois Getúlio governou através de decretos- lei com força constitucional.

1946 - Os deputados e senadores eleitos ao mesmo tempo que o presidente reuniram-se em Assembleia Constituinte em abril de 1946 e em 18 de setembro promulgava-se a nova Carta Magna do Brasil. Esta restabelecia a autonomia dos

estados e municípios, permitia ampla liberdade de expressão e organização e definia o voto direto e obrigatório para a escolha dos membros do Congresso Nacional, presidente da República, governadores e vereadores.

1967 - Em 15 de março entra em vigor uma nova Constituição, necessária para atender a ordem decorrente da revolução de 64, estabelecendo eleições indiretas para presidente, a quem era estendido o direito da iniciativa de emendar a Constituição. Sofreu grandes modificações, pois já recebeu 26 emendas, sendo praticamente revogada pelo Ato Institucional n.º 5 de 1968. Rege o Brasil até hoje.

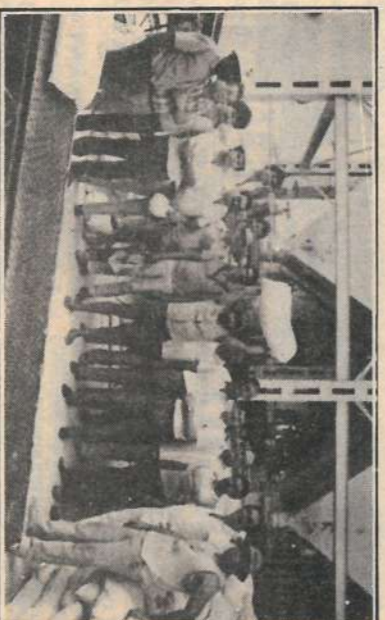
(Transcr. "O Produtor de Fumo" out/nov.86)

Terminou a Safra de Açúcar.



com relação a anterior?

Bertinho: A safra de açúcar deste ano foi mais longa, com 147 dias contra 112 dias da anterior. Tivemos que nos desdobrar para conseguir um açúcar de melhor qualidade e também cumprir a cota, pois a cana não continha a mesma quantidade de açúcar que a cana da safra passada e, ainda tínhamos 434.600 sacos de açúcar a mais para fazer.



Funcionários e Diretores da Usina quando do ensaio do último saco de açúcar da safra 86/87.

Por volta das 11:30 horas do dia 07 de novembro saiu o último saco de açúcar da safra 86/87 iniciada dia 10 de junho. Agora a Usina prossegue com a safra de álcool, com término previsto para o final de novembro.

Soubermos que esta safra foi muito difícil, por isso que procuramos Carlos A. Valdevite (Bertinho), engenheiro de produção da Usina, para esclarecimentos.

Observador: Como foi a safra de açúcar deste ano

Com isto, a fábrica teve de trabalhar mais acelerada, sacrificando muitas vezes a destilaria que parava ou produzia menos álcool, para que não faltasse cana para a fábrica processar.

Observador: Como foi a produção? E o que você diz sobre a qualidade do açúcar?

Bertinho: O açúcar produzido foi somente do tipo cristal branco. Não produzimos o demerara como de costume.

Todos que dela participaram ajudaram muito, sendo responsáveis pela produção de 2.606.800 sacos de açúcar. Para isto foram moldos 1.182.094,784 toneladas de cana, sendo: - Açúcar Especial = 61,89%; Açúcar Superior = 21,14%; Açúcar Standard = 16,97%.

Observador: Quais as dificuldades da fábrica, nesta safra? O trabalho de conscientização no início da

safra sobre as consequências da terra na cana deu resultado? Houve menos quebra de equipamentos? O rendimento foi maior?

Bertinho: As maiores dificuldades nesta safra foram:

- Quantidade de terra na cana - tivemos muita terra no caldo extrado, gerando problemas nos setores de decantação, dificuldade de

purificar o caldo, de separar a terra e também um despergite bem acentuado nas tubulações, principalmente nos aquecedores com entupimentos de tubos e a repositão de muitos que se danificaram.

- Resíduos Insolúveis: Padrão de qualidade exigido pela Copersucar e que desclassifica o açúcar para standard, se o limite for maior que 10 na escala.

- Maior frequência de limpeza dos Evaporadores.

Observador: E o rendimento, como foi?

Bertinho: Estes dois últimos itens estão relacionados com o rendimento industrial.

Este ano, o rendimento médio foi de 110,708 Kg. Açúcar/T.C., muito menor que o do ano anterior.

Foi necessário mandar para a fábrica maior quantidade de garapa, para

manter uma boa média de produção.

Com isso algumas vezes acabou sobrecarregando os decantadores, não conseguindo eliminar totalmente os resíduos insolúveis que são arrastados pelo caldo e que prejudicam a qualidade do açúcar.

O mesmo acontece nos Evaporadores: maior quantidade de caldo evaporado, maior será a deposição de incrustações nas paredes das tubulações, sendo necessário maior número de limpeza que se somaram a 19 paradas, com intervalos semanais.

Observador: Em termos de mão de obra, quais são seus comentários?

Bertinho: Em termos de mão de obra, tivemos muita gente nova. Muitos dos que já eram práticos não apareceram, sendo necessário formar mais gente, principalmente para as seções de Centrifugas e Salão de Ensaio.